

COOPERAÇÃO UE-ACP: A DIMENSÃO POLÍTICA DOS ACORDOS

Sandra Maria de Jesus Pereira

Mestrado em: Economia e Estudos Europeus

Orientador: Prof. Doutor João Dias

Provas concluídas em:

RESUMO

Este trabalho analisa uma das vertentes da cooperação estabelecida entre a União Europeia (UE) e os países de África, Caraíbas e Pacífico (ACP), mais especificamente, a dimensão política dos acordos assinados entre estes dois grupos de Estados.

Os principais aspectos da cooperação UE-ACP, desde o próprio conceito de cooperação, passando pelos princípios gerais da política comunitária de cooperação para o desenvolvimento, pela inevitável globalização da economia e por um breve historial dessa mesma cooperação, servem de quadro de referência à contextualização do objecto de estudo desta dissertação.

Posteriormente, a abordagem mais detalhada das Convenções de Lomé e do Acordo de Cotonou permite destacar, sobretudo, os mais importantes traços característicos da vertente política destes acordos, indicando um progressivo reforço da parceria política UE-ACP.

De facto, a evolução histórica desta relação só pode ser compreendida se tivermos em consideração o contexto da descolonização (Associação dos Países e Territórios Ultramarinos e as Convenções de Yaoundé), a nova ordem económica internacional (modelo Lomé), o término da Guerra Fria (revisão de Lomé) e os efeitos da globalização (Livro Verde e o Acordo de Cotonou).

Os últimos 40 anos assistiram, assim, à progressão de uma parceria principalmente económica e comercial para uma cooperação a um nível mais global no qual as questões políticas residem.

Alguns dos aspectos desta dimensão política das relações UE-ACP estão relacionados com a existência de um diálogo político reforçado, de “elementos essenciais” (nomeadamente, o respeito pelos direitos humanos, pelos princípios democráticos e pelo Estado de direito), de um “elemento fundamental” (a «boa governação») e de uma parceria baseada no desempenho, visando a eficácia da ajuda internacional, a redução e eliminação da pobreza, a integração dos países ACP na economia internacional e, finalmente, o desenvolvimento económico e social sustentável.

Palavras-chave: acordos de cooperação, União Europeia, países ACP, desenvolvimento sustentável, ajuda internacional, integração económica e globalização.